



Na Lua com Deus

D. Jorge Pina Cabral

A aterragem da nave Apolo 11 na lua em 1969 foi precedida de um momento simbolicamente marcante quando o astronauta Buzz Aldrin fez o seguinte pedido: *«queria aproveitar esta oportunidade para pedir a todos os que nos estão a ouvir, quem quer que sejam e onde quer que estejam, que façam uma pausa e pensem nos eventos das últimas horas e que deem graças à sua própria maneira».*

Autorizado pela base o astronauta retirou então de um pequenino saco, pão e vinho previamente consagrados e aos olhos de milhões comungou como expressão de gratidão e de confiança em Deus por tão extraordinária conquista para a humanidade. Mais tarde ele próprio diria : *«questionei-me se seria possível tomar a comunhão na lua, simbolizando o pensamento de que Deus se estava também ali a revelar, no momento em que o homem alcançava o universo».*

Este episódio histórico que visualizei pela primeira vez aquando da celebração dos 50 anos da ida à Lua (1969-2019), remete-nos para a dimensão nova de espiritualidade, oração e de relação com Deus, que Cristo nos ofereceu com a sua Ascensão aos céus (Atos 1,9) e com a promessa cumprida da dádiva do Espírito Santo para a vida de cada pessoa (Lucas 24,49). A Ascensão de Jesus e a sua consequente ausência física e visual, longe de consti-

tuir uma perda converte-se numa possibilidade de relação oferecida agora, não só aos discípulos em Jerusalém, mas também aos de todos os tempos e lugares, mesmo aos que estão na Lua.

Na Sua sabedoria e Amor Jesus torna-nos suas testemunhas : *«São vocês as testemunhas destas coisas»* (Lucas 24,48). Com a Ascensão recebemos o encargo de sermos Suas testemunhas. Jesus ressuscitado já não é deste mundo e entrega-nos a Sua missão. Neste sentido, e como muito bem soube fazer o astronauta Aldrin, há momentos da vida que pelo seu particular sentido, beleza e originalidade se podem transformar em oportunidades de testemunho vivo, bastando para tal, recolhermo-nos perante a transcendência e assumirmos um coração grato e reconhecido por tudo aquilo e que é muito, que Deus nos vai prodigalizando.

A verdadeira espiritualidade nasce da gratidão e da disponibilidade para acolher e viver cada momento e experiência da vida como um dom que nos é oferecido. E o verdadeiro testemunho leva-nos naturalmente a partilhar com os outros tudo o que brota de um coração que se sente amado e reconhecido a Deus.

Obrigado Buzz Aldrin, meu irmão em Cristo!

+ Jorge

**Ó Deus,
que fizeste o Universo e tudo que ele contém,
nós te agradecemos a perícia e os talentos
que nos permitem explorar os mistérios da Criação.
Dá-nos a vontade de cuidar de todas as coisas que fizeste
e usar as riquezas do nosso próprio mundo
para o bem de todos,
por Jesus Cristo nosso Senhor.
Ámen.**

(Oração da Igreja de Inglaterra no 50º aniversário da ida à Lua)